

INTRODUÇÃO

A inclusão adequada de fibras na dieta de ruminantes em lactação é de extrema importância para a saúde e o desempenho desses animais. Durante o período de lactação, as vacas leiteiras têm altas demandas nutricionais devido à produção de leite, e as fibras desempenham papéis cruciais nesse contexto. Este trabalho irá abordar algumas das principais razões pelas quais as fibras são importantes na dieta de ruminantes.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho utilizamos livros didáticos e artigos científicos que contribuíram para que houvesse embasamento lógico e acadêmico.

RESUMO DO TEMA

As fibras desempenham um papel crucial na dieta de ruminantes em lactação, oferecendo uma série de benefícios importantes para a saúde e o desempenho desses animais durante esse período.

Uma das principais contribuições das fibras é a estabilização do pH ruminal. Durante a lactação, o consumo de matéria seca geralmente diminui, enquanto a demanda por energia e proteína aumenta. Essa alteração na dieta pode levar a flutuações no pH ruminal, tornando os animais mais propensos a distúrbios metabólicos, como a acidose ruminal. No entanto, a inclusão adequada de fibras na dieta ajuda a estabilizar o pH ruminal, pois a fermentação das fibras produz ácidos graxos voláteis (AGVs), como o acetato. Esses AGVs auxiliam na manutenção de um ambiente ruminal saudável, evitando problemas metabólicos.

energia pode levar a problemas metabólicos, como cetose e deslocamento de abomaso. Ao incluir fibras na dieta, é possível equilibrar a ingestão de energia e evitar esses distúrbios.

A mastigação das fibras estimula a ruminação e a produção de saliva. A saliva, rica em bicarbonato, age como um tampão natural para o rúmen, contribuindo para a manutenção do pH ruminal adequado. Além disso, a mastigação adequada das fibras favorece a mistura dos alimentos com os microrganismos ruminais, promovendo uma fermentação eficiente e uma melhor digestão das fibras.

As fibras também desempenham um papel na regulação do trânsito intestinal. Ao adicionar volume às fezes, elas contribuem para a saúde e a motilidade intestinal adequada, prevenindo problemas como constipação e diarreia. Dessa forma, ajudam a garantir o bom funcionamento do trato gastrointestinal.

A inclusão de fibras fibrosas na dieta de vacas leiteiras em lactação tem sido associada a uma melhoria na eficiência alimentar. A fibra de digestão lenta e a mastigação prolongada aumentam a eficiência da fermentação ruminal, permitindo uma melhor utilização dos nutrientes presentes na dieta. Por fim, a inclusão de fibras na dieta promove um ambiente ruminal saudável, favorecendo a população de microrganismos benéficos. Isso é crucial para uma fermentação eficiente e a produção dos nutrientes necessários para a síntese de proteína microbiana, uma fonte importante de proteína para os ruminantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, a inclusão adequada de fibras na dieta de ruminantes em lactação oferece benefícios como a estabilização do pH ruminal, controle da ingestão de energia, estímulo à ruminação e produção de saliva, regulação do trânsito intestinal, melhoria da eficiência alimentar e promoção da saúde do rúmen. Esses aspectos são essenciais para garantir a saúde, o bem-estar e o desempenho produtivo dos animais durante esse período crítico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- JÚNIOR, G. L., Zanine, A. M., Borges, I., & Pérez, J. R. O. (2007). Qualidade da fibra para a dieta de ruminantes. *Ciência Animal*, 17(7).
- ALVES, A. R., Pascoal, L. A. F., Cambuí, G. B., da Silva Trajano, J., da Silva, C. M., & Gois, G. C. (2016). Fibra para ruminantes: Aspecto nutricional, metodológico e funcional. *Pubvet*, 10, 513-579.
- DE MOURA ZANINE, Anderson; JÚNIOR, Gilberto de Lima Macedo. Importância do consumo da fibra para nutrição de ruminantes. *REDVET. Revista Eletrônica de Veterinária*, v. 7, n. 4, p. 1-11, 2006.

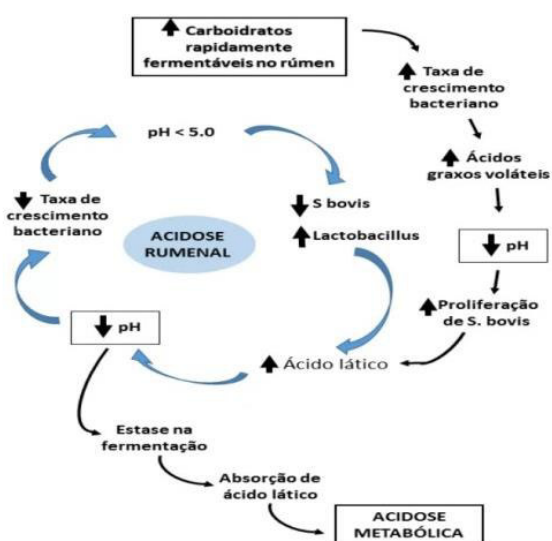


Figura1: Esquema de acidose ruminal

Além disso, as fibras também desempenham um papel importante no controle da ingestão de energia. Elas possuem um efeito de enchimento no rúmen, o que auxilia no controle do consumo excessivo de alimentos concentrados, ricos em energia. Uma ingestão excessiva de